



## **17 - COMPREENSÃO SOBRE PACIENTES ACOMETIDOS POR FISSURAS OROFACIAIS: CLASSIFICAÇÕES E DADOS EPIDEMIOLÓGICOS**

### **Autores:**

#### **João Pedro Araújo Veloso**

Graduando em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

#### **Sara Nascimento Lima**

Graduando em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

#### **Eduardo Seixas Cardoso**

Professor do departamento de Formação específica do curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

**Categoria:** Revisão de literatura.

[joaopedroveloso@id.uff.br](mailto:joaopedroveloso@id.uff.br)

**Palavras-chave:** Fissura Palatina; Fenda Labial; Epidemiologia.

As fissuras orofaciais são malformações craniofaciais congênitas não síndrômicas caracterizadas por hiatos ou continuidades nas estruturas orofaciais, de



localização e extensão variáveis. As implicações possíveis vão desde dispneia, disfonia, disfagia (especialmente no neonato), desnutrição e hipodontia, até interferências estéticas e psicossociais. A etiopatogenia tem íntima relação com a formação embrionária dos palatos, que ocorre a partir de dois primórdios, desenvolvendo-se com fusão ântero-posterior em sentido à linha média do embrião: o palato primário - de gênese no segmento intermaxilar - e secundário, nos processos palatinos. Fusionam-se, ainda, com o septo nasal, isolando a cavidade nasal da oral. O objetivo deste trabalho foi dissertar sobre pacientes fissurados, averiguando classificações e dados epidemiológicos nacionais. As bases de dados eleitas, a considerar facilidade e gratuidade de acesso, foram: BVS e PubMed. A busca foi realizada para artigos em Língua Portuguesa publicados entre 2011 e 2021. A estratégia de busca adotada foi iniciada a partir da seleção de termos MeSH, com uso do operador booleano AND: Epidemiology AND Cleft palate AND Cleft lip. 34 artigos foram resultados, com seleção de 22 segundo interesse, além de adição de duas dissertações por meio de pesquisa manual. Portanto, foram encontradas 09 classificações clássicas na literatura sobre as fissuras, que ocorrem ao longo dos processos supracitados, que vão da 5<sup>a</sup> à 12<sup>a</sup> semanas de formação embrionária. Ademais, há evidências de associação entre etiologias genéticas e ambientais, havendo, contudo, obscuridade sobre sua totalidade, que requer elucidação. O quadro epidemiológico nacional está, todavia, bem descrito em literatura científica.